





U ELREY Faço saber aos que este Alvará virem: Que, tendo mostrado a experiencia ser desnecessaria em Angola; para a boa e prompta administração da Justiça, a separação que se fez da Vara do Crime, da do Cível, e que sem inconveniente do Meu Real Serviço, do interesse dos Póvos, e da segurança publica, podem ambas estar unidas, e conhecer o Juiz de Fóra do Cível das Causas Crimes: Hei por bem Extinguir o Lugar de Juiz de Fóra do Crime de Angola; ficando d'ora em diante reunida, como d'antes, a Jurisdicção criminal ao Juiz de Fóra do Cível, e exercendo o Ouvidor d'aquella Comarca o Lugar de Juiz da Alfandega.

Pelo que Mando á Mesa do Desembargo do Paço, e da Consciencia e Ordens; Presidente do Meu Real Erario; Conselho da Fazenda; Regedor da Casa da Supplicação; e ao Governador e Capitão General do Reino de Angola; Magistrados; Justiças; e outras quaesquer Pessoas, a quem o conhecimento deste Alvará pertencer, o cumprão e guardem, e fação cumprir e guardar como nelle se contém; não obstante quaesquer Leis, Regimentos, ou Ordens em contrario; porque todas e todos Sou Servido derogar, como se dellas e delles Fizesse expressa e individual menção, para o referido effeito sómente, ficando aliás sempre em seu vigor. E este valerá como Carta passada pela Chancellaria, postoque por ella não ha de passar, e o seu effeito haja de durar mais de hum anno, sem embargo da Ordenação em contrario. Dado no Palacio do Rio de Janeiro em seis de Fevereiro de mil oitocentos e dezoito.

R E Y . . .

Thomaz Antonio de Villanova Portugal.

Alvará, pelo que Vossa Magestade Ha por bem extinguir o Lugar de Juiz de Fóra do Crime de Angola, reu-

bCB
P8539
1818
2

71-246-150
WVMSAN
Oct 70

nindo-o como d' antes ao Juiz de Fôra do Cível, e servindo de Juiz d' Alfandega o Ouvidor d' aquella Comarca; tudo na fôrma acima exposta.

Para Vossa Magestade ver.

Registado nesta Secretaria de Estado dos Negocios do Reino a fol. 161 do Liv. 2.º de Leis, Alvarás, e Cartas Regias. Rio de Janeiro em 13 de Março de 1818.

João Carneiro de Campos.

João Carneiro de Campos o fez.

Na Offic. de J. F. M. de Campos.





